MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação – Geral de Vigilância em Saúde Ambiental
INFORME N° 05/2011 - DESASTRES NO RIO DE JANEIRO

1. Informações gerais

Fortes chuvas continuam a atingir quase todo o país, principalmente as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, com previsão de chuvas intensas nos meses de janeiro a março de 2011.

Precipitação acumulada em 13/01/2011 no estado do Rio de Janeiro com forte precipitação na região serrana;

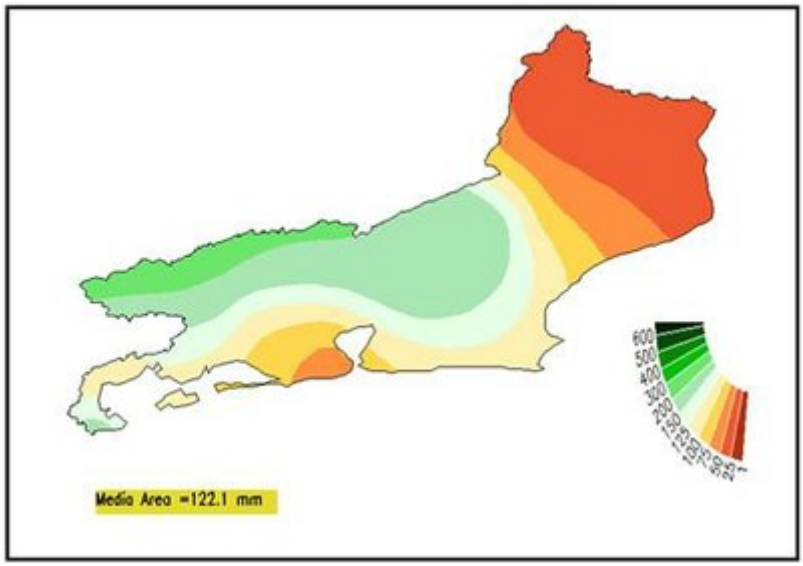

Figura 1. Precipitação acumulada em 13/01/11 (fonte: CPETEC/INPE, em 14/01/2011)

O Modelo MBAR de precipitação acumulada, realizada pelo INME, informa que, para o período de 14 a 19 de janeiro, é previsto a continuidade de chuvas na região sudeste, principalmente no estado de MG, SP e RJ; na região centro-oeste, predominando no estado de DF, GO, MT e MS.

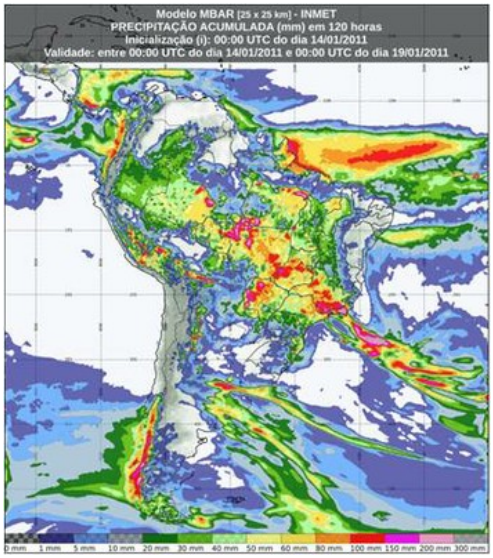

Figura 2. **Previsão** para o período de 14 a 19/01/2011(Fonte: INMET, em 14/01/2011)

2. Situação Rio de Janeiro

As fortes chuvas que atingiram a região Serrana do Rio de Janeiro deixaram, aproximadamente, 506 mortes, nos municípios de Teresópolis (223 mortes), Nova Friburgo (225 mortes, incluindo 3 bombeiros), Petrópolis (39 mortes) e Sumidouro (19 mortes). São mais de 5 mil desalojados ou desabrigados, segundo a Defesa Civil Micipal.

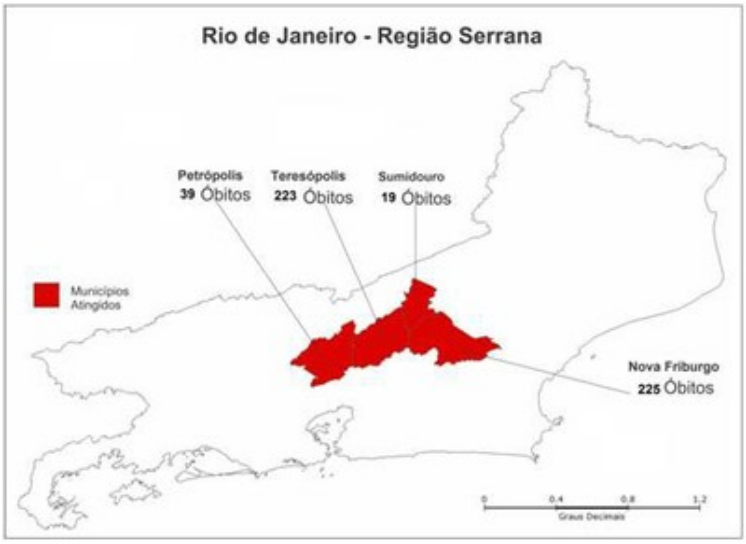

Figura 3. **Óbitos no Rio de Janeiro**
Fonte: ASISAST/DSAST/SVS/MS

3. Ações desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde:

- Disponibilização de R$ 8,7 milhões para assistência hospitalar; Medicamentos e insumos estratégicos:
- Disponibilizados, no dia 13 de janeiro, 30 kits de medicamentos e insumos estratégicos instituídos pela Portaria n°. 74/2009 que podem atender a 45.000 desabrigados e desalojados.
- 8 técnicos do Ministério da Saúde para apoio à Secretaria de Saúde do Estado (saúde ambiental, vigilância epidemiológica, urgência e emergência e sangue e hemoderivados);
- 30 mil frascos de Hipoclorito, chegada na 2º feira, 17 de janeiro.
- 5 mil doses de vacina anti-rábica uso animal.
- 100 mil doses de vacina dupla contra difteria e tétano.

Material de orientação e educação

- Ministério da Saúde encaminhará material de orientação à população e aos profissionais de saúde sendo eles:
- 200.000 cartilhas - Saiba como agir em caso de Enchentes – população em geral;
- 50.000 cartilhas - Saiba como agir em caso de Enchentes - Abrigos
- 45.000 fôlderes que abordam cuidados em relação à:*Falta de energia*

LEPTOSPIROSE: O que é e como prevenir

- *Prevenção de Doenças Infecciosas Respiratórias*
- *Cuidados com a Higiene Pessoal em Abrigos*
- *Instruções para Limpeza e Desinfecção da Caixa D'água*
- *Cuidados com água para consumo humano*
- *Orientações para prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos pós-enchentes*
- *Cuidados Básicos em Situação de Enchentes - A água de enchentes ou esgotos pode transmitir doenças*
- *Cuidado com os alimentos para consumo humano em situação de enchentes*
- *Manipulação de alimentos numa cozinha de abrigos*
- *Recuperação Emocional*
- *Tétano Acidental*

Esse material também está disponível para livre reprodução e download no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br/svs - enchentes).

A partir de 13/1 também serão veiculados spots de rádio no RJ com os temas abordados acima.

Se necessário, poderão ser disponibilizados: equipe do SAMU; profissionais do Grupo Hospitalar Conceição, com experiência na Assistência Humanitária no Haiti; equipes da Sociedade Brasileira de Nefrologia; unidades móveis para a análise da água para consumo humano; e apoio da Panaftosa em Zoonose e Segurança Alimentar.

O Ministério da Saúde está cadastrando voluntários e doações para ajuda humanitária ao Rio de Janeiro, que poderá ser solicitada a qualquer tempo pelo Estado.

4. Resultados esperados

As ações realizadas junto às SES têm por objetivo reduzir a exposição da população aos riscos associados às inundações por meio do desenvolvimento de ações de vigilância em saúde, abrangendo a vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, ações de assistência à saúde, envolvendo atendimento hospitalar, pré-hospitalar, urgência e emergência.

5. **Meios de Notificação**

A) Disque notifique: 08006446645 – Telefone institucional para recebimento de notificação de caso suspeito ou confirmado de doença de notificação imediata; agregado de casos de doenças que apresentem padrão epidemiológico diferente do habitual (para doenças conhecidas); agregado de casos de doenças novas; epizootias e/ou mortes de animais que podem estar associadas à ocorrência de doenças em humanos (por exemplo, epizootia por febre amarela); outros eventos incomuns ou inesperados, incluindo fatores de risco com potencial de propagação de doenças, como desastres ambientais de origem natural ou antropogênica, acidentes químicos ou radionucleares. Este telefone funciona 24 horas por dia em todos os dias do ano.

B) E - Notifica: notifica@saude.gov.br: Endereço de e-mail, divulgado aos profissionais de saúde do país para recebimento de notificações pelo correio eletrônico. Propositalmente seu nome não é composto, pois o objetivo é que seja de fácil intuição e de fácil memorização.

C) FormSUS: www.saude.gov.br, link

: Formulário desenvolvido na plataforma do FormSUS. Ao preencher este formulário, ele é enviado automaticamente para o notifica@saude.gov.br.

Glossário:

Afetado: Atingindo pelo evento
Desabrigado: pessoas cujas habitações foram destruídas ou danificadas pelo desastre, ou estão localizadas em área de risco eminente de destruição, e que necessitam de abrigos temporários para serem alojadas.
Desalojados: Pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigos temporários.
Óbitos: Estes estão relacionados como o evento.

CASTRO.A.L.C.Manual de planejamento em defesa civil.Brasília:Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Defesa Civil,1999.

Atualizado em 14 de janeiro de 2011, às 13:00 hs.